

**LAUDO DE ACESSIBILIDADE**  
**Câmpus Santa Rosa do Sul**

Blumenau/SC, 20 dezembro de 2018

## **INTRODUÇÃO**

O Art. 120. da Lei 13.146, de 2015, estabeleceu que os órgãos do governo devem elaborar relatórios circunstanciados sobre a acessibilidade de suas edificações e encaminhar ao Ministério Público.

Em consonância com este objetivo o Ministério de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão e o Ministério de Estado das Mulheres, da Igualdade Racial, da Juventude e dos Direitos Humanos emitiram a Portaria Interministerial nº 271, de 2016, dispondo sobre os procedimentos para elaboração e a publicação dos relatórios.

A Secretaria Especial dos Direitos da Pessoa com Deficiência publicou, em 2017, o Manual de Adaptações de Acessibilidade contendo o Laudo-padrão de Acessibilidade e a Cesta-padrão.

Ainda em 2017 a Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional do IFC encaminhou o Memorando Circular nº 31/2017 – PRODIN/REI dando ciência aos Diretores de Administração e Planejamento, Diretores de Desenvolvimento de Ensino e Diretores Gerais dos Campus e instruindo as orientações para o desenvolvimento dos trabalhos.

## MÉTODO

Tendo recebido as primeiras orientações da PRODIN, para desenvolvimento das atividades, passou-se à leitura e estudo dos manuais e modelos de documentos acessados em <http://www.pessoacomdeficiencia.gov.br/app/node/1358>.

A primeira etapa foi a configuração das planilhas do laudo padrão de acessibilidade para se adequar às características das edificações do câmpus Santa Rosa do Sul. Esta etapa se mostrou bastante morosa e desgastante pelo motivo da planilha disponibilizada pela Secretaria da Pessoa com Deficiência estar em formato de arquivo do *software Microsoft Office Excel* e o IFC disponibilizar apenas o *software LibreOffice Calc*. Esta incompatibilidade impossibilitou a utilização das automações previstas na planilha, forçando um trabalho manual desnecessário. Ainda por este motivo, não foi possível obedecer a todos os quesitos do manual para preenchimento do laudo padrão.

Foi elaborada Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) englobando as atividades de vistoria e parecer técnico, destinadas à confecção dos documentos aqui apresentados referentes às edificações do câmpus Santa Rosa do Sul.

Nos dias 29 de outubro a 01 de novembro de 2018, foi feita a primeira parte da vistoria nas dependências do câmpus e a segunda parte foi executada entre os dias 26 de novembro a 30 de novembro de 2018 pelo pessoal de apoio. Durante as vistorias foram preenchidas as planilhas do laudo padrão e foi feito o registro fotográfico das situações encontradas.

Durante o preenchimento das planilhas e realização da vistoria foi verificado se as intervenções necessárias para correção das deficiências encontradas poderão ser executadas com a simples aquisição de bens, com o enquadramento nas atividades previstas na Cesta-padrão ou se serão precedidas de projetos.

Por não haver luxímetro, não foram verificados os itens que dele dependiam.

## APRESENTAÇÃO DOS DADOS

### Endereço:

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense -

Câmpus Santa Rosa do Sul

Rua das Rosas s/n - Cx. Postal 04 - CEP 88965-000

Santa Rosa do Sul - SC - Fone (48) 3534-8000 - Fax (48) 3534-8021

### Edificações:

Conforme já registrado no site oficial no campus há atualmente como estrutura física:

1 Residência Funcional Grande de 360 m<sup>2</sup>.

6 Residência Funcional Média de 240 (1440) m<sup>2</sup>.

6 Residência Funcional Pequena de 144 (864) m<sup>2</sup>.

1 Creche de 160 m<sup>2</sup>.

1 Casa das Bombas d'água de 18 m<sup>2</sup>.

1 Centro Cultural de 690 m<sup>2</sup>.

1 Ginásio de Esportes de 1465 m<sup>2</sup>.

1 Semi-internato Masculino de 221,25 m<sup>2</sup>.

1 Alojamento Masculino de 1056 m<sup>2</sup>.

1 Lavanderia de 152 m<sup>2</sup>.

- 1 Biblioteca de 710,6 m<sup>2</sup>.
- 1 Auditório 1 de 372,65 m<sup>2</sup>.
- 1 Refeitório/Cozinha de 729,3 m<sup>2</sup>.
- 1 Sala dos Professores de 334,4 m<sup>2</sup>.
- 1 Cantina/Hall de 207 m<sup>2</sup>.
- 1 Bloco CGAE de 647,5 m<sup>2</sup>.
- 1 Bloco Salas de Aula de 3301,76 m<sup>2</sup>.
- 1 Bloco DDE de 401,5 m<sup>2</sup>.
- 1 Bloco Administrativo de 469,2 m<sup>2</sup>.
- 1 Bloco Almojarifado de 719,96 m<sup>2</sup>.
- 1 AgroIndústria I de 476 m<sup>2</sup>.
- 1 AgroIndústria II de 180,96 m<sup>2</sup>.
- 2 Acessos Cobertos de 709,5 m<sup>2</sup>.
- 1 Casa de Força de 42,35 m<sup>2</sup>.
- 1 Agricultura I de 87,04 m<sup>2</sup>.
- 1 Carpintaria/Garagem/Mecânica de 1268,24 m<sup>2</sup>.
- 1 Sala de Aula Mecanização de 163,8 m<sup>2</sup>.
- 1 Garagem Tratores de 239,4 m<sup>2</sup>.
- 1 Complexo Laboratórios de 632 m<sup>2</sup>.
- 1 Galpão atrás Museu de 62,7 m<sup>2</sup>.
- 1 Museu de 257,61 m<sup>2</sup>.
- 1 Silvicultura de 105,6 m<sup>2</sup>.

- 1 Fábrica de Peixes de 286,5 m<sup>2</sup>.
- 1 Abatedouro de Aves de 108,24 m<sup>2</sup>.
- 1 Abatedouro de Bovinos/Suínos de 137,76
- 1 Alojamento Feminino de 320 m<sup>2</sup>.
- 1 Laboratório Veterinário / Auditório de 581 m<sup>2</sup>.
- 1 Galpão Cunicultura de 84,6 m<sup>2</sup>.
- 1 Galpão Ovinos/Caprinos Confinados de 84,6 m<sup>2</sup>.
- 1 Sala de Aula Agricultura I de 147,84 m<sup>2</sup>.
- 1 Sala de Aula Agricultura II de 147,84 m<sup>2</sup>.
- 1 Sala de Aula Zootecnia I de 197,12 m<sup>2</sup>.
- 1 Sala de Aula Zootecnia II de 164,64 m<sup>2</sup>.
- 1 Galpão de Aves Postura/ Depósito de 320 m<sup>2</sup>.
- 1 Sala de Ordenha de 132,09 m<sup>2</sup>.
- 1 Galpão Gado Leiteiro de 702 m<sup>2</sup>.
- 1 Silo de 130 m<sup>2</sup>.
- 1 Galpão anexo Silo de 192 m<sup>2</sup>.
- 1 Galpão Ave de Corte de 320 m<sup>2</sup>.
- 1 Galpão Ovinos/Caprinos de 320 m<sup>2</sup>.
- 1 Pocilga I de 548,8 m<sup>2</sup>.
- 1 Pocilga II de 250,88 m<sup>2</sup>.
- 1 Casa do CAE de 18,5 m<sup>2</sup>.
- 1 Casa de Gás de 18,24 m<sup>2</sup>.

1 Guarita Principal de 88,2 m<sup>2</sup>.

1 Guarita II de 18,24 m<sup>2</sup>.

**TOTAL ÁREA CONSTRUÍDA 23.864,41m<sup>2</sup>.**

## 1. PASSEIO PÚBLICO

As deficiências encontradas nos passeios públicos foram:

- Presença de alguns obstáculos (como lixo, poste);
  - Algumas ondulações;
  - Necessidade de poda de árvores;
  - Necessidade de instalação de piso tátil;
  - Faixas de pedestre no entorno do câmpus não são elevadas e não há rebaixo no meio-fio.
- Irregularidade dos pisos;
  - Ausência de rampas para cadeirantes;

As correções necessárias foram avaliadas como passíveis de serem executadas através das atividades previstas na Cesta-padrão, exceto a realocação dos postes que dependerá da concessionária.

## 2. ESTACIONAMENTO

O estacionamento até o momento é revestido com britas, terra ou gramado. Há diversas inadequações, como a falta de sinalização horizontal e vertical nas vagas, circulação de pedestres junto à circulação de veículos e falta de espaço contíguo à vaga de PNE.

As correções necessárias serão atendidas quando o projeto de urbanização for executado.

### 3. ACESSOS

As deficiências encontradas nos acessos foram:

- Ausência de rampa (bloco de jardinagem) ou inclinação inadequada (bloco principal);
- Ausência de guarda-corpo e corrimão nas rampas (exceto refeitório);
- Ausência de equipamento eletromecânico para acessar piso superior do sobrado (sendo inviável a rampa no local);
- Presença de capacho sobreposto ao piso e com mais de 0,5cm de espessura;
- Ausência de sinalização em portas e paredes envidraçadas ou fora das especificações técnicas recomendadas;
- Ausência de piso tátil de alerta nas extremidades das rampas;
- Alguns trechos de corrimão em desacordo com a norma (não são circulares, não se prolongam 30 cm além do último degrau);
- Ausência de sinalização informativa e direcional da localização das entradas e saídas acessíveis;
- Ausência de mapa acessível;
- Ausência de piso tátil direcional até o balcão de informações;
- Escadas com diversos quesitos em desacordo com a norma.

Algumas correções necessárias foram avaliadas como passíveis de serem executadas através das atividades previstas na Cesta-padrão. No caso das escadas serão necessários projetos para adequações.

#### 4. CIRCULAÇÃO INTERNA

As deficiências encontradas nas circulações internas foram:

- Não apresenta piso tátil
- Há mobiliário reduzindo o espaço de passagens e a largura necessária não é plenamente atendida na sala dos professores

As deficiências encontradas nas escadas internas foram:

- Falta de piso tátil alerta no início e término do caminho
- Falta de corrimão duplo
- Corrimão não se prolonga
- Não possui sinalização visual aplicada nos pisos e espelhos
- Não apresenta área de resgate
- Não tem sinalização tátil e sonora indicando os pavimentos
- Não tem corrimão intermediário na escada de 2 degraus (bloco principal), a qual tem mais de 2,40 m de largura;
  - Não tem corrimão adequado e guarda-corpo na escada próxima ao gabinete.
  - Ausência de sinalização em braille nos corrimãos;

#### 4. ESQUADRIAS

As deficiências encontradas nas esquadrias internas foram:

- Algumas das maçanetas das portas de divisórias são do tipo globo e entre as que não são deste tipo, algumas não tem extremidades recurvadas.
- A sinalização visual das portas está em desacordo com a norma
- Não há sinalização tátil em braille

- Há paredes envidraçadas sem faixas de sinalização ou fora das especificações da norma.

- Os comandos das janelas não estão na faixa de altura adequada.

As correções necessárias foram avaliadas como passíveis de serem executadas através de atividades previstas na Cesta-padrão.

## 5. SANITÁRIOS

Foi identificado que em algumas edificações do Campus não possuem sanitários acessíveis e nem coletivos.

As deficiências encontradas nos sanitários acessíveis foram:

- Ausência de alarme sonoro e visual;
- Ausência de puxador horizontal na porta;
- Bacia sanitária baixa;
- Ausência de barras de apoio ou instaladas incorretamente;
- Acionador da descarga incompatível;
- Lavatório em altura inadequada;
- Espelho em alturas inadequadas;
- Ausência de alguns acessórios;
- Papeleiras em local errado;
- Falta de entrada independente.

As deficiências encontradas nos sanitários coletivos foram:

- Falta de mictório para pessoa com mobilidade reduzida;
- Altura inadequada do lavatório;
- Acionamento das torneiras inadequado;
- Ausência de alguns acessórios.

Para corrigir os problemas pode ser necessário projeto para alterar o layout, principalmente por conta da nova entrada independente dos sanitários acessível.

## 6. MOBILIÁRIO

As deficiências encontradas nos mobiliários foram:

- Para os bebedouros, a inadequação das dimensões para aproximação de cadeira de rodas, bem como a altura;
- No caso dos balcões de informações e atendimento não são atendidos nenhum dos quesitos de acessibilidade;
- Em algumas salas, o espaço de circulação entre os móveis não chega a 90 cm e não há carteiras adequadas para obesos.

As correções necessárias foram avaliadas como passíveis de serem executadas através da simples aquisição de bens e movimentação do mobiliário.

## 7. VESTIÁRIOS

As deficiências encontradas nos vestiários foram:

- Vão da porta inferior a 80 cm;
- Ausência de puxador horizontal na porta;
- Sinalização visual inadequada e não associada a sinalização tátil e sonora;
- Bancos com dimensões inadequadas;
- Armários em dimensões inadequadas;
- Acessórios e espelhos inadequados;

As deficiências encontradas na cabina individual foram:

- Dimensões internas são inadequadas;
- Não há cabide e espelho.

Para corrigir os problemas pode ser necessário projeto para alterar o layout.

Outras adequações podem ser executadas diretamente pelo campus, como a substituição de mobiliário e maçanetas.

## 8. BIBLIOTECAS

As deficiências encontradas na biblioteca foram:

- Dimensão das portas dos locais de pesquisa e salas de estudo, que são inferiores a 80 cm;
- Algumas maçanetas do tipo globo;
- Altura inadequada de utilização das prateleiras;
- Mobiliário encontra-se inacessível.

As correções necessárias foram avaliadas como passíveis de serem executadas através da aquisição de bens e das atividades previstas na Cesta-padrão.

## 9. AUDITÓRIOS

As deficiências encontradas nos auditórios do campus Santa Rosa do Sul foram:

- Inexistência de rampa para o palco
- Ausência de rampa no corredor, entre as carteiras, para as áreas mais altas do auditório
- Ausência de rampa de acesso para a rota de fuga.
- O piso não é de material antiderrapante e apresenta imperfeições
- Não há cadeiras para obesos

## 10. COPAS

As carências encontradas nas copas foram:

- Espaço insuficiente de circulação para cadeirantes;
- Espaço insuficiente de aproximação sob os móveis;

- Dimensões inadequadas para alcance dos utensílios.

As correções necessárias foram avaliadas como passíveis de serem executadas através das atividades previstas na Cesta-padrão.

## 11. ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO COMUM E DE EMERGÊNCIA

As carências encontradas em relação à iluminação foram:

- Iluminação uniforme nos balcões de informações e atendimento;
- Faltam sinalizações sonoras e táteis nas rotas de emergência;
- Falta sinalização no piso para resgate de pessoa em cadeira de rodas;
- Faltam placas de sinalização informando sobre sanitários, acessos e pavimentos;
- Faltam placas indicando atendimentos preferenciais.

As correções necessárias foram avaliadas como passíveis de serem executadas através das atividades previstas na Cesta-padrão e de projetos para a sinalização tátil e sonora.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente LAUDO DE VISTORIA DE ACESSIBILIDADE foi realizado por servidores da Coordenação de Projetos e Obras e Coordenação de Fiscalização de Obras do Instituto Federal Catarinense, Reitoria – Blumenau / SC. Solicitado a realização conforme apontado no memorando circular nº 167/2018 emitido pela Pró Reitoria de Desenvolvimento Institucional, no dia 24 de setembro de 2018, protocolo nº 23348.006278/2018-01.

Após às verificações das condições de acessibilidade no Campus Santa Rosa do Sul, no que concernem a acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, em atendimento aos preceitos legais mencionados que regem a matéria, RECOMENDAMOS QUE SEJAM REALIZADAS ADAPTAÇÕES E O DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS a fim de atender em sua totalidade uma edificação acessível.

A execução das intervenções deverá seguir o plano de trabalho no qual deve ser definido pela gestão sendo que a mesma possui autonomia, nas decisões e prioridades de investimentos a serem aplicados.

As intervenções que dependem apenas de uma simples aquisição de bens deverão ser planejadas para inclusão no calendário de aquisições do IFC.

As intervenções que tiverem suas atividades abarcadas pela cesta-padrão poderão, conforme manuais, serem executadas através de pregões.

A execução das intervenções deverá seguir o plano de trabalho.

O relatório fotográfico está catalogado no anexo do laudo-padrão.